



## O projeto

A Azos é uma Insurtech, empresa brasileira de tecnologia voltada para o mercado de seguros, cuja missão é desburocratizar a venda de seguros de vida.

Em fevereiro de 2024, a Azos procurou a Sofist para ajudar na **jornada de QA (Quality Assurance) Transformation** na companhia.



## O desafio

O objetivo central do projeto foi elevar a maturidade da engenharia de software e padronizar processos entre múltiplas squads, garantindo que o crescimento acelerado da seguradora fosse acompanhado por uma infraestrutura de qualidade resiliente e escalável.

O legado do projeto incluiu uma squad de CORE que se tornou referência em qualidade dentro da Azos, uma base de conhecimento documentada e automações que garantem a segurança de fluxos financeiros críticos.

Como resumiu o cliente: **a Sofist teve uma velocidade de execução "fora da curva"**, fazendo tudo o que estava ao seu alcance para elevar o nível da engenharia da Azos.

## Resultados



# 38%

de aumento no volume médio de entregas do time de Desenvolvimento

# 100%

de cobertura nos cenários críticos de integração

# 18

automações de ciclo de vida, eliminando tarefas manuais e liberando o time para atividades de alto valor

# 92

ativos de documentação técnica criados

# 33

sessões de mentoria com PMs para garantir que a qualidade fosse um pilar de produto

# 100%

de adesão a processos mais eficientes que trouxeram maior entendimento sobre cultura de qualidade ao time

## A Solução



Em uma insurtech, **falhas no fluxo financeiro representam prejuízo direto**. Por isso, a Sofist estruturou o trabalho em algumas frentes:

- Blindagem do fluxo de comissionamento.
- Aceleração de entregas e produtividade.
- Otimização operacional.
- Redução do trabalho manual.
- Transformação cultural e padronização.



## A Execução

Para blindar o fluxo de comissionamento da Azos, a Sofist elevou para 100% a cobertura dos cenários críticos de integração. Com isso, se agregou **mais segurança nas transações de pagamento** e conformidade absoluta nos endpoints mais sensíveis do sistema.

Nesse contexto, a estruturação dos processos de QA teve um impacto direto na velocidade do time de desenvolvimento. Comparando os trimestres analisados, houve um **aumento de 38% no volume médio de entregas**. Isso demonstra que a inserção de processos de qualidade, quando bem feita, acelera o desenvolvimento ao invés de freá-lo.

Em paralelo, foram implementadas soluções para reduzir a carga operacional repetitiva, com automação do workflow e gestão do conhecimento, através da criação de 92 ativos de documentação técnica.

Além dos números brutos, a Sofist trabalhou na educação e padronização de 5 squads estratégicas, com capacitação executiva, através de 33 sessões de mentoria com Product Managers, e padronização de processos.

No fim do dia, o projeto proporcionou maior agilidade na liberação de novas funcionalidades ao mercado, otimizando o custo por entrega da Azos.



**Saiba mais**



**Compartilhe**

